

Adquirida em 1981 (na discussão  
Hisbica e Ultramarina).

COPIA DO INVENTARIO FEITO EM LISBOA DA FAZENDA Q̃ SE ACHOU  
PERTENCER AO S. D. THEODOZIO DUQUE DE BRAGANCA, CAZADO COM  
A S. DUQUEZA D. BRITES DE LENCASTRE.

( Maço 6 - Letra B - nº. 9 - INVENTARIOS)

Trelado do jmvemtayro q̃ se fez nesta  
cydade de lixboa da fazemda q̃ nella  
estaa e fycou do s̃or duque de bragança

to  
Anno do Nascym de Nosso S̃or Jhuũ xpõ de mjll e quj-  
nhentos sesemta e quatro annos aos seis dias do mes de dezẽ-  
bro do dito anno nesta cydade de lixboa o lecemceado gyll  
Roĩz cydadaõ e Juiz dos horfaõs em ella e eu escryuaõ e gas-  
par fernandez e Joaõ diaz partydores e avalljadores nesta cy-  
dade cõ elle fuj aos paços do s̃or duque de bragança Dom Theo-  
dosyo q̃ noso s̃or dee sua glorya estando hy presentem ho doutor  
manoell de Vargas procurador do s̃or duque de bragança dom  
Joaõ fylho do duque dom theodosyo defumto segũdo mostrou per  
huã prouisaõ sua delle duqe q̃ adiante jra ho trellado della  
e em sua casa morador e bẽ asy estando presente martym fra  
escryuaõ do juizo da chãcelarya como procurador da sorã duqsa  
dona brytyz dalemcastro segũdo mostrou per sua prouisaõ de  
procuraõ asynada por ella e asellada e em nome e como pro-  
curador do s̃or dom luis dalemcastro curador da sorã duquesa  
sua fylha e tutor de seus netos fylhos do dito duque e duque-  
sa segũdo mostrou per seu asynado e prouisoõs del Rey noso  
s̃or per q̃ ouue por bẽ q̃ elle s̃or dom luis seja tutor e cura-  
dor de seus netos e fylha de q̃ todo jra ho trellado adiante  
per elles manoell de Vargas e martym fra serẽ Requerydos per  
mĩ escryuaõ pã ho caso q̃ ao diante se segue eu escryuaõ ly a

carta q̃ veo de Villa vycosa do doutor Jeronymo pereyra juiz das partylhas do s̃or duque per bem da quall estãdo hy presentes per elles procuradores foy pydido a elle juiz manda se compryr a dita carta e ha dese a execuçaõ como se nella com-  
tynha antonjo V<sup>ra</sup> ho escreui e elle Juiz mãdou a elles procura-  
dores q̃ a presentasem suas procuracoões e prouisoões q̃ tynhaõ dos sobre ditos s̃ors em cujos nomes se fazia esta delygēcyã de jmvētr<sup>o</sup> as quais procuracoões e prouisoões elles juntaraõ cujos trellados adiante vaõ antonjo V<sup>ra</sup> q̃ ho escreuy /

E sendo todo asy apresemtrado como dyto he loguo no di-  
to dia q̃ foraõ seis dias do mes de dezēbro do anno presente de mill e qujnhentos sesenta e quatro anos o dito juiz per  
bem da dita carta e o cõprym<sup>to</sup> da dita carta mandou perãte  
sy vyr a fr<sup>co</sup> fernandez madeyra comtendo na dita carta e com-  
forme a ella ello juiz lhe deu logo juramēto sobre os santos  
evamjelhos ã q̃ elle fr<sup>co</sup> fernandez pos sua mãõ e per elle lhe  
mãdou q̃ elle faça jmvemtayro bẽ e fyellmēte de toda a fazemda  
q̃ fycou per falecymēto do s̃or duque de bragança dom theodosyo  
.SS. òynheyro ouro joias pedrarya perolas emcomēdas e todo  
mouall e Raiz e bemfeytoryas e toda outra quallquer q̃ seja  
de q̃ elle parte sayba tudo cõforme a dita carta o quall jura-  
mēto elle fr<sup>co</sup> fernandez tomou e aceytou e prometeo fazer  
verdade e da maneyra q̃ lhe he mãdado pella dita carta e asy  
lhe mãdou q̃ declarase as diuedas q̃ deuiaõ a fazēda e a fazē-  
da deuese e elle asy ho prometeo fazer pelo dyto juramēto e  
protestou de todo amostrar e apresemtrar e asynou aqui cõ elle  
Jujz e procuradores por estarẽ presentes test<sup>as</sup> os partydores

Joaõ diaz e gaspar fernandez antonyo V<sup>ra</sup> ho escreuj//

ĩ Huã alcatyfa de pyo de marca meã ã tẽ cymco couados de cõ-  
 prydo e dous e meo de largo e tẽ o campo amarello e doutras  
 cores ã foy vista e avalljada em oyto mjll reis - bñij reis

À margem - tomou ante de gouuea e se descomtou no auto de  
 execucao de tẽça da molher.

ĩ Huã alcatyfa mais pequena de mujtas cores e tẽ os vyuos  
 azujs e tres couados de comprido e dous de largo e tẽ huã  
 Roda no meo oyttauada ã foy vista e avalljada ã seis mjll reis  
 foy vëdjda ao pryol de nosa sorã de varzeu por cymco mjll e  
 qujnhëtos reis. bñj reis

ĩ Huã alcatyfa pequena digo ã saõ duas e saõ de mesa e  
 tẽ os campos pretos e no meo delles huã Roda amarella cada  
 huã e as cercaduras brãcas vsadas ã foraõ vistas e avalljadas  
 em tres mjll reis - iñj reis

foraõ vëdjdas./ huã ao doutor manoell de vargas por mjll  
 e seiscentos reis e outra a p<sup>o</sup> Rybeyro por mjll e seiscentos  
 e cymquoëta reis - ãbj<sup>c</sup> ãbjl<sup>c</sup>

ĩ Huã alcatyfa ã tẽ dous couados e meo de comprymëto e de  
 largo couado e meo e he laurada de mujtas cores e tẽ no meo  
 huã Roda de pontas ã foy avalljada ã mill e dozëtos reis  
 ãij<sup>c</sup>

foy vëdjda a Ruj lopez de sousa por mjll e quatrocentos  
 e cymcoëta reis

Ĩ Huã alcatyfa pequena de mesa q̃ tẽ ho campo vermelho e no  
 meo huã Rosa amarella vsada q̃ foy avalljada ẽ mjll e dozẽt  
 tos reis jij<sup>c</sup>  
 foy vëdjia ao padre gomçallo vaz por mjll quatrocẽtos e vin-  
 te reis jiiij<sup>c</sup> xx

Ĩ Huã alcatyfa da jndia q̃ tẽ o câpo vermelho laurado damare-  
 llo de tres couados e largo dous q̃ foy avalljada ẽ dous mjll  
reis ij<sup>c</sup> reis  
 foy vëdjia ao padre ante brãdaõ por dous mjll duzẽtos e se-  
 senta reis jij<sup>c</sup> lx

Ĩ Huã alcatyfa pequena mujto velha vermelha q̃ foy avalljada  
 em qujnhentos reis e declarou q̃ estas oyto alcatyfas naõ  
 sabe em q̃ tẽpo se compraraõ nẽ quem ho saiba- b<sup>c</sup> reis

Ĩ tres colchoes de marca meã de setym fallso azull cheos  
 de laã vsados pouquo q̃ forã avalljados a tres mjll e qujnhem-  
 tos reis cada hũ em q̃ mõta dez mjll e qujnhentos os quais de-  
 clarou q̃ se fezeraõ despois do duque casar cõ a sorã duquesa  
 dona brytys x̄b<sup>c</sup> reis  
 foraõ vëdjios a àluaro fernandez pynhrõ por dez mjll e qujnhẽ-  
 tos reis x̄b<sup>c</sup> reis

Ĩ Hũ pano de guadamesy de vynte quatro pelles vermelhas e  
 suas canefas douradas per dẽtro e per fora q̃ foy avalljado  
 em tres mjll reis o quall he aquerydo despois de casar o du-  
 que cõ a sõra duquesa dona brytyz iiij<sup>c</sup> reis

ĩ tres panos de guadamesy q̃ tẽ qujmze peles vermelhas cada  
hũ cõ suas sanefas douradas por dentro e por fora novos q̃  
foraõ vistos e avalljados ~em seis mjll reis os quais se fe-  
zeraõ perabo casamẽto do sõr duque dom joaõ em vida do de-  
funto. b̃j reis

ĩ Hũ pano de guadamesy nouo de doze pelles vermelhas cõ  
suas sanefas douradas q̃ foy avalljado em mjll e qujnhentos  
reis o q̃ll se fez pera ho dito casamẽto j̃b<sup>c</sup> reis

ĩ Hũ arquaz em q̃ estaõ de pao de pynho nouo q̃ foy avalljado  
em mjll reis q̃ se fez pera os guadamesys e pera o dito casa-  
mẽto- j̃ reis

ĩ sete esteyras finas de hũ jũquo q̃ se fezeraõ pera o ca-  
samẽto do sõr duque dom Joaõ e sãõ seis de jlhargas de cama  
e huã destrado grãde q̃ foraõ vistas e avalljadas ã dous mjll  
reis - ĩj reis  
foraõ vëdjdas cymquo .s. huã grãde cõ dous buracos e quatro  
de jlhargas de cama a catelyna fernandez por mjll e qujnhẽtos  
reis- j̃b<sup>c</sup>

Vestido do duque dom theodosyo q̃ mãdou fazer pera o casa-  
mẽto do fylho /

ĩ Huã capa frysada e hũ pelote do mesmo forrado de tafeta  
e ha darbym despadas nouo q̃ tudo foy visto e avalljado ã  
quatro mjll e qujnhẽtos reis foy arrematado todo a p<sup>e</sup> fer- iiĩj̃b<sup>c</sup> reis  
nandez por quatro mjll reis- iiĩj̃ reis

ĩ Huã capa tosada e hũ pelote do mesmo de londres e o pe-  
lote forrado de tafeta jmda nouo q̃ foraõ vistos e avallja-

dos em oyto mjll reis- bii<sup>j</sup> reis  
 foy vēdido e arrematado a p<sup>a</sup> martinz mercador per sete mjll  
 reis - bii<sup>j</sup> reis

ĩ Hũ jubaõ domẽ nouo de cotym preto pespontado todo com suas  
 meas abynhas q̃ foy visto e avalljado em dous mjll reis- i<sup>j</sup> reis

ĩ Hũ Roupaõ domẽ nouo de tafeta dobrado de colonea forrado  
 de veludo de felpa de bargança q̃ foy visto e avalljado em  
 dez mjll reis- x̄ reis

ĩ Hũ Roupaõ de chamalote dagoas domẽ cõ seus alamares  
 nouo cheo dalamares q̃ foy visto e avalljado em dous mjll e  
 qujnhētos reis - i<sup>j</sup> b<sup>c</sup> reis

ĩ Huãs calças nouas de Raxa de Jmperyaes jmtey <sup>ras</sup> pretas  
 q̃ foraõ vistas e avalljadas em dous mjll reis- i<sup>j</sup> reis  
 foraõ vēdidas a fr<sup>co</sup> Ribr<sup>o</sup> por dous mjll reis- i<sup>j</sup> reis

ĩ Huãs chynellas e hũs çapatos de veludo nouos q̃ foy tudo  
 avalljado ẽ seiscentos reis- b<sup>c</sup> reis

ĩ Huã bolsa de veludo cõ hũs talabartes de veludo nouo  
 q̃ foy avalljado ẽ mjll reis- j reis

ĩ Huã gorra de veludo preto noua q̃ foy vista e avalljada  
 em oytocentos reis por ser forrada de cotym- bii<sup>c</sup>

ĩ Huã espada e huã adaga chã q̃ declarou o dito fr<sup>co</sup> fernandez  
 madeyra q̃ dera a vycento de sousa pella q̃ll pagara o q̃ va-  
 ler por q̃ se dera em vida do defumto q̃ foy avalljada as naõ

vystas em mjll e quatrocētos reis- 3 <sup>c</sup> iiij reis

1 Huã arqua emcoyrada de cabelco em q̃ estaõ estes vestydos noua q̃ foy avalljada ã mjll reis- 3 reis

Estes vestydos declarou o dito fr<sup>co</sup> fernandez q̃ se fezeraõ antes q̃ ho duque falecese pouquos dias e os fez pera casamēto de seu fylho com a sōra dona catelyna/

#### Pao

1 vinte e seis cadeyras despalldas de feyçãõ noua vsadas q̃ foraõ vistas e avalljadas huã por outra a tres tostões em q̃ monta sete mjll e oyto centos reis- 6 <sup>oc</sup> biij biij reis

1 duas cadeyras grandes vsadas destado e ferrage q̃ foraõ vistas e avalljadas em mjll e duzentos reis- 3 <sup>c</sup> ij reis

1 Huã cadeyra despaldas q̃ esta em poder do doutor manoell de vargas e se avalljou em quatro centos reis- 3 <sup>c</sup> iiij reis

1 Hũ catre da jmdia percyntado bom pyntado de Roxo escuro q̃ foy visto e avalljado em mjll e qujnhētos reis- 3 <sup>c</sup> jb reis  
foy vēdido ao sōr dom ful gēcyo por dous mjll reis- 1 7 reis

1 Huã bamqua grãde q̃ foy vista e avalljada ã cento e vinte <sup>to</sup> reis- 3 <sup>c</sup> xx reis

1 Huã mesa de seis palmos de bordo cõ seus pes ja vsada q̃ foy avalljada em oyto centos reis - 3 <sup>c</sup> biij reis

1 Huã mesa q̃ se chama bufete de nogeyra vsada q̃ foy vista e avalljada em mjll reis- 3 reis



Ī tres cadeyras Rasas velhas vsadas q̄ foraõ vistas e avallja-  
das em seis cētos reis-<sup>c</sup> bj reis

Ī Hũ catre da jmdia quebrado cõ suas percymtas q̄ foy visto  
e avalljado ẽ trezētos reis-<sup>c</sup> iij reis

Ī obra de huã arroba de laã q̄ esta em huã saqua q̄ foy vista  
e avalljada ẽ mjll reis- j reis  
foy arrematada a māsano por mjll trezētos e sesemta reis  
<sup>c</sup> jiiij lx

Ī Huã mesa de bordo de cymquo palmos velha e quebrada q̄ foy  
vista e avalljada em cem reis-<sup>to</sup> c reis

Ī Hũs pes de mesa de capella grandes cõ suas correas  
velhos q̄ foraõ avalljados em duzētos reis-<sup>c</sup> ij reis

Ī Cymquo bamquos demcosto e outro q̄ naõ he dēcosto velhos  
todos foraõ vistos e avalljados ẽ oyto cētos reis-<sup>c</sup> biiij reis  
foraõ vēdidos ao padre g<sup>lo</sup> vaz por mjll quatorcētos e trymta  
reis-<sup>c</sup> jiiij xxx

Ī cymquo gamchos de ter ẽparos de guarda portas q̄ foraõ  
vistos e avalljados ẽ duzētos reis-<sup>c</sup> ij reis

Ī dous leytos de bordo velhos e desmāchados q̄ forão vistos  
e avalljados em mjll reis- j reis

Ī dous cais de ferro de chamjne e hũ de lataõ velhos q̄ foraõ  
vistos e avalljados ẽ seis centos reis -<sup>c</sup> bj reis

Ī Huã caxa velha q̄ serue de guardar arpa q̄ foy vista e

avalljada ẽ dous vyntẽs-

X reis

ĩ Huã arqua da jmdia de pao damgelym q̃ foy vista e avalljada em mjll e duzẽtos reis q̃ se nõ sabe ẽ q̃ tẽpo se comprou e se ouue-

ĩ ij <sup>c</sup>reis

ĩ Huãs amdas velhas sã charola cõ seus sylhoẽs e aparelhos todas de couro sã guarnjçãõ de seda nenhuã e saõ de campo q̃ foraõ vistas e avalljadas em quatro myll reis-

iiiij reis

ĩ Hũ zagumcho da jmdia velho e tẽ hũ gastaõ de prata e o ferro he colobryno vsado q̃ foy visto e avalljado ẽ oyto <sup>c</sup>cemtos reis-

biiij reis

ĩ Hũ avano da jmdia cõ seu pao preto vsado q̃ foy visto e avalljado em cem reis-

to  
c reis

E declarou o dito fr<sup>co</sup> fernandez q̃ lhe furtaraõ duas lãças e hũa peça e mea de bocasy em q̃ podia aver catorze couados pouquo mais ou menos e huã cadra Rasa e tudo foy quando ho Roubaraõ o q̃ todo foy avalljado as naõ vistas em oyto cẽtos e sesẽta reis-

<sup>c</sup>biiij lx reis

ĩ Huã cadeyra Rasa q̃ esta em poder de fernaõ barbosa e se avalljou as naõ vistas ẽ cẽto e cymcoẽta reis-

to  
c l reis

ĩ Hũ machado nouo q̃ elle declarou q̃ lhe furtaraõ e se avalljou as naõ vistas em sesemta reis-

lx reis

ĩ declarou q̃ em poder do doutor manoell de vargas esta huã caxa da jmdia vsada q̃ foy vista e avalljada ẽ mjll reis-

ĩ reis

ĩ declarou q̃ de frãdes vyeraõ hũ caxaõ de lyuros de cãto  
 dorgaõ antes pouquos dias q̃ falecese ho duque dos quaes foraõ  
 dous lyuros grandes destamte pera villa vyçosa e os outros se  
 amostrarã A comta de fr<sup>co</sup> fernandez madra<sup>a</sup> vay declaraçaõ diso/

## vidros

ĩ cymquoemta peças de vydro crystalyno huãs maiores q̃ outras  
 e todas meudas e algũs delles nõ são crystalynos q̃ todos fo-  
 raõ avalljados em mjll reis- j reis

ĩ tres bandejas duas da jmdya douradas e hũa pimtada de  
 frãdes vsadas q̃ foraõ avalljadas em oyto centos reis- biij reis<sup>c</sup>

ĩ seis talhas destremoz dygo de monte mor vsadas q̃ foraõ  
 vistas e avalljadas ã trezẽtos reis- iiij reis<sup>c</sup>

ĩ Huã boceta grande da chyna pymtada e tem ã cyma dous pa-  
 sadores cõ outra pequena q̃ foraõ avalljadas ã seis cẽtos  
reis- bj reis<sup>c</sup>

ĩ Huã gayvota de pao pymtada q̃ foy avalljada em duzentos  
reis - ij reis<sup>c</sup>

ĩ Hũ pucaro preto de duas asas da jmdia q̃ foy avalljada em  
 quatẽta reis - R reis

ĩ Huã selma pequena com treze tarros pequenos de cortyça  
 q̃ tudo foy avalljado em duzentos reis ij reis<sup>c</sup>

ĩ setemta pucaros de barro destremoz e de mõtemor hũs mo-  
 res q̃ outros q̃ foraõ avalljados ã mjll e quatro centos  
reis - jiiij reis<sup>c</sup>

## ouro e joias

ĩ declarou o dito fr<sup>co</sup> fernandez madr<sup>a</sup> q̃ elle dera a dom lujs de lronha hũ anell douro cõ hũ diamãte para dar ao duque dom joaõ e lho deu despois da morte do duque q̃ deos de gloria o quall dom lujs ho tẽ e villa vycosa omde vyue e omde se lhe pode pedyr comta delle e laa se avalyara/ jaa vaj sajdo deste anell na comta de fr<sup>co</sup> fernandez madr<sup>a</sup> /

ĩ declarou q̃ do duque nõqua teuera pedrarya nenhuã poreu q̃ gaspar teyxeira e xpouaõ mēdez leytaõ tynhã carrego de as mãdar laurar o q̃ll xpouaõ mēdez leytaõ he almoxeryfe de sacavẽ e la morador e o gaspar teyxeira poua ao presente nas ditas casas e elles daraõ comta de todo/

ĩ declarou mais q̃ em vida do duq̃ mandou fazer os vestydos da sõra dona catelyna pera os quaes elle deu todos os veludos e sety<sup>ns</sup> e ouro e todo o necessaryo e o entregaua a gaspar teyxeira e elle mãdaua fazer todo aos ofycyais o q̃ todo asy fora em vyda do duque e elle dara comta dello e se allgũa cosa deu a sõra dona catelyna ou a jfante e vida do defumto ou despois de sua morte elle ho dyra/

ĩ declarou q̃ em poder de Jorge Roiz carpymteyro de marcanarya q̃ mora junto de samta catelyna tem duas mesas de pao preto nouas e o duque deu ho pao e a ferragẽ e as tem e seu poder por ter comta cõ ho duque e lla se podem hyr avalljar

ĩ declarou q̃ em poder de Joaõ fernandez dourador estaõ dous pares destrybos do duque hũs dourados q̃ podem valer trymta

cruzados pouquo mais ou menos e os outros Redomdos q̃ podem valler cymquo cruzados pouquo mais ou menos e asy tem pera dar comta do dynheyro q̃ tẽ Recebydo per conhecymẽtos q̃ tẽ elles fr<sup>co</sup> fernandez em poder e anda ausẽte por jso e os dourados tẽ ho meyrynho da jmqujsyçaõ e os outros tem hũ latoeyro q̃ pousa na Rua noua agora não sabe ho nome/

ĩ declarou mais q̃ em vyda do duque q̃ deos de gloria mādara /o veludo de villa viçosa e delle s̃e mādou fazer cymquo sylhois pera os quais o duque mādou/ fazer as gualdrapas e guarnyçoẽs pera os ditos sylhoẽs e se fezeraõ aquj em lixboa cõ sua ferragẽ e se acabaraõ de fazer despois do duque morto e uysto se afyrma e despois do duque morto se entregaraõ ao duque dom joaõ pera leuar a sōra dona cateryna e lla estaõ e se fez ferragẽ dourada pera estes sylhoẽs q̃ este em seu poder e o veludo e ferragem dourada e pelles saõ da fazēda e o q̃ se gastou no feytyo e ferragẽ ãvernizada e vasos foy a custa do duque dom joaõ e se deue ho feytyo delles a q̃<sup>ll</sup> ferragẽ q̃ asy tẽ saõ oyto tyrãtes das sylhas e doze mache femeas e per todas vymte e quatro tudo dourado q̃ leou pera se avaljar

ĩ declarou q̃ despois da morte do duque deu certos freos e brydas e espadas douradas ao sōr duque dom joaõ e as mādara per huã carta do duqe e la estaõ homde se podem ver e avalljar digo q̃ as mādou ao sōr duque q̃ esta ã gloria ella saõ avalljadas

ĩ declarou mais o dito fr<sup>co</sup> fernandez q̃ em benavẽte estaõ dez paes de chumbo ã casa de fernaõ Roiz seu tyo os quais

mãdou o juiz q̄ vyēsē a esta cydade pera se pore[m] em arrecadação e declarou q̄ os dez paēs de chũbo e t̄res barris demxofre estaõ junto dalcochete no terraõ/

ĩ declarou q̄ a Jffante dona m<sup>a</sup> deu huās amdas pera sōra dona catelyna antes pouquo q̄ ho duque morrese as quais estaõ em villa viçosa e se avalljaraõ se forē de partylha mamdou ho juiz q̄ se fezese esta declaraçãõ e dise mais q̄ estauaõ a sua comta e porē q̄ ho duque estaua entregue dellas/

ĩ declarou q̄ dos vynte guadamesys q̄ estauaõ carregados sobre elle dos quais neste jmvemtayro fycaõ avalljados cymquo e os qujmze q̄ faltaõ estaõ ã villa vyçosa e os mãdou fr<sup>co</sup> de morais e fernaõ barbosa e o juiz mãdou q̄ se fezese esta declaraçãõ os quais daraõ comta delles per abryrē os cayxoēs homde estauaõ/

ĩ declarou o dito fr.<sup>co</sup> fernandez q̄ nallfamdega estaua hũ escrytoryo dalemanha q̄ mamdara vyr syvaldo luis pera o duque q̄ deos de glorya q̄ elle era obrygado tyrar e ora fora sabedor q̄ ho arrecadara Joaõ alluarez e veõ em vida do duque poucos dyas antes q̄ falecese do q̄ <sup>ll</sup> ho duque dom Joaõ sabe delle por se dizer q̄ ho dera a sōra dona marya filha da Jfante dona Jsa-bell/

ĩ declarou mais q̄ ho duqe q̄ noso sōr tē em glorya mamdara vyr de biscaja qujnhētas lãças e qujnhentos piques a sua cõta e vyeraõ despois de ser falecydo as quais o duque dom Joaõ tomou pella dita comta e as pagou de seu djnheyro como

se vera pella cõpta de xpouaõ mēdez leytaõ as quais lanças e piques estaõ nas casas desta cydade pera ora as leuarẽ a vylla vyçosa/

ĩ declarou ã na casa dalenha estaõ dous feyxes de lâçaw ã nã sabe quantas saõ e cõ ellas piques das quais se aqueyxou fernaõ barbosa ã lhe furtaraõ seis ou sete as quais lanças tynha o defũto nas ditas casas por armas adjante vaõ avalljadas/

ĩ declarou ã na salla de cyma grande estauaõ duas arçãs de coseletes velhas ã elle Jujz podja mãdar avalljar as quais armas declararaõ ã eraõ velhas/ adiãte vaõ avalljadas/

ĩ declarou mais ã avia nas ditas casas dous espyngardoẽs grãdes ã estaõ nas ditas casas e fernaõ barbosa sabe delles e declarou ã eraõ tres e hũ delles se furtou em vyda do duque e naõ sabe quem ho furtou mandou ho jujz ã se forẽ avalljar os quais lhe parece ã se ouueraõ despois da duquesa ser falecyda adiãte vaõ avalljadas/

ĩ declarou mais ã nas ditas casas estaua hũ craujorã ã se chama ho arcebispo ã se ouue ã vyda da duquesa dona Jsabell adiãte vaj lâcado ã outra adiçaõ pera se avalljar/ tẽ no damjaõ perez ã lho entregou fr <sup>co</sup> fernandez madra este craujorã/

ĩ declarou mais ã elle tẽ ã seu poder todos los conhecymẽtos dos ofycyaes ã fyzeraõ obra pera ho casamẽto do sõr duque dom Joaõ asy pera comprar ouro escarchado e outras cousas necesa-

ryas pera as tais festas e asy a borladores pera fazerẽ os  
 vestydos da sõra donã catelyna e por ver q̃ se nõ fazia com-  
 ta com elles ofycyais e ser leuado ẽ comta o djnhrº de todas  
 estas cousas a xpouaõ mēdez leytaõ e naõ aver quem ordene nõ  
 Røqueyra a dita comta querya entregar os ditos papeis em ju-  
 zo pera se tomar comta aos ofycyais q̃ fezeraõ as dytas obras  
 e por elles se vera o q̃ se pode dever aos ofycyais ou os ofy-  
 cyais a fazemda do defunto os quais papeis fr<sup>co</sup> fernandez ma-  
 deyra tynha ẽ seu poder pera fazerẽ comta elle e o lecemcea-  
 do gaspar velho cõ elles ofycyais e os cobrara pella comfiam-  
 ça q̃ ho defũto nelle tynha e naõ por elle ser obrygado a dar  
 comta allguã por quanto o q̃ se gastou foy no Roll dos meses  
 e se fazer folha q̃ mãdaua ao duque e o dito duque lhe mãdaua  
 prouisaõ pera ser leuado em comta ao tesoureyro ho dynheyro  
 q̃ se dera aos ofycyais do quall tomava os conhecym<sup>tos</sup> dos di-  
 tos ofycyais q̃ hiaõ na dyta folha a elle fr.<sup>co</sup> fernandez pera  
 cõ elles fazer comta cõ os ditos ofycyais no cabo da obra a  
 quall comta naõ serue de mais q̃ pera antre a fazemda do duque  
 e os ofycyais a q̃ll se naõ fez ate ora por gaspar teyxejra  
 entregar os vestydos a sõra dona catelyna sã se saber hũ  
 palmo dobra quantas omças douro escarchado ou fiado leuaua  
 e quãdo se começaraõ a fazer os tais vestydos fez ho dyto gas-  
 par teyxejra experyẽcyã cõ os ditos ofycyais e o q̃ dello achou  
 elle gaspar teyxejra o declarara por q̃ sem a tall declaraçaõ  
 se naõ pode tomar a dita comta e o juiz mãdou q̃ se fizese jm-  
 vêtayro dos dytos papeis sobresy pera se fazer comta com hos  
 ofycyais o quall jmvemtayro se fez separadamẽte sobresy e polla  
 comta q̃ se tomar a xpouaõ mēdez se vera ho q̃ he gastado nos



tais vestydos e outrosy pella comta de baltasar m̃jz q̃ ao tall tẽpo correraõ ambos de tesoureyros de q̃ se fez esta declaraçaõ/

E por aquj dise o dito fr<sup>co</sup> fernandez madeyra q̃ elle avia este jmvemtayro e declaraçoẽs por feyto e acabado e lhe naõ lẽbraua mais fazẽda q̃ declarase nelle da q̃ declarada tynha e protestou lembrando lhe mais allguã ha declarar a todo tẽpo e o Jujz m̃adou q̃ se escreuese e q̃ elle ho asynase oje dez dias do mes de Julho de m̃jll e qujnhẽtos sesemta e cymquo anos antonyo vyeyra ho escrevj/

Mais fazẽda q̃ atras fica lamçada/

ĩ oytenta e sete lamças com ferros e comtos q̃ foraõ avalljadas huã por outra a cem reis em q̃ momta oyto m̃jll e sete centos reis- biiĩ <sup>c</sup> bij reis

ĩ sesemta e hũ piques q̃ estaõ com as lamças tudo õfeyxado q̃ foraõ avaljados tambẽ a cẽ reis õ q̃ momta seis m̃jll e cẽ reis- bj <sup>to</sup> c reis

ĩ duas arquas velhas cheas de ferraje de armas mujto velhas e malltratadas q̃ foraõ avalljadas estas armas õ quatro m̃jll reis e as arquas õ sete centos reis- iiiĩ <sup>c</sup> bij reis

ĩ dous espymgardoõs q̃ estaõ õ casa mujto velhos q̃ foraõ avalljados em tres m̃jll reis- iiĩ reis

ĩ hũ craujorgã q̃ esta na salla bom q̃ serue na salla boom q̃ se avalljara per pesoas q̃ ho õtenda

ĩ hũ cano de metall e hũ de fecho q̃ pode ter quatro arro-  
bas q̃ esta na orta o q̃ll foy avalljado ẽ tres m̃jll reis

iiij reis

ĩ dise q̃ se haõ de avalljar huãs mesas q̃ estaõ ẽ casa de  
hũ jorge Roiz carpymteyro de marcenarya q̃ pouza fora da  
porta de santa catelyna a cruz/

#### Avalljação das bēfeytoryas

Auto q̃ ho juiz mādou fazer sobre as pergūtas q̃ fez a fer-  
naõ barbosa e a beltasar m̃jz e a dyogo de sousa e a joaõ all-  
varez/

to

Anno do nacym de noso s̃or Jhũ xpõ de m̃jll e qujnhentos  
sesēta e cymquo anos nesta cydade de lixboa o lecemceado gill  
Roiz cydadaõ e juiz dos orfaõs ẽ esta dita cydade e eu escry-  
uaõ e Joaõ diaz e beltasar jorge partydores cõ elle fomos  
aos paços e casas q̃ foraõ do duque q̃ samta glorya aja e ora  
saõ de seu fylho dom joaõ duque nouo e hy achamos fernaõ bar-  
bosa caualr<sup>2</sup> fydalgo da casa del Rey noso s̃or comteudo ẽ huã  
carta q̃ veo de Villa Vyçosa per asy nesta cydade fazer jmvem-  
tayro e per bē della elle juiz lhe deu logo juramēto sobre os  
santos evanjelhos em q̃ elle pos sua mãõ e pello dito juramēto  
lhe mādou q̃ elle faça jmventayro e declaração das cousas com-  
teudas na carta q̃ lhe pello juiz foy declarada e pergūta o  
quall juramēto elle fernaõ barbosa tomou e aceytou e prometeo  
de bē e verdadeyramēte o fazer o quall fez pellã maneyra se-  
guynte e asynou aquj cõ elle juiz antonyo vyeyra ho escreuj

estando a elle presēte o doutor manocell de vargas procurador do sōr duque e a Reuerya de martym fr<sup>a</sup> e do sōr dom lujs da-lēcastro procuradores e tutor e curador da sōra duquesa e seus fylhos sēdo pera ello Requerydos antonyo vveyra q̄ ho escreuy/

Ī lhe fez elle Juzz pergunta a elles fernaō barbosa se avia em seu poder ou sabia pesoa algũa q̄ ho teuese q̄ fose do duque asy ouro e prata pedrarya perolas aljofar e diuedas q̄ lhe dewaō e elle declarou q̄ nenhũ mouell estaua a sua cōta somē<sup>co</sup> te ē poder de fr<sup>co</sup> fernandez madeyra de q̄ ja tynha feyto jmvemtayro perguntado se sabya algũa q̄ teuese djnhr<sup>o</sup> ouro prata joias e borlados ou vestydos dise q̄ se alguã cousa dyso ha q̄ ho deuē de saber o dito fr<sup>co</sup> fernandez e xpouaō mēdez leytaō almoxeryfe de sacauē e gaspar teyxr<sup>a</sup> todos cryados do dito sōr duq̄

Ī lhe fez elle juzz mais pergunta se sabia de allguãs djuedas q̄ se deuesē ao duque e do tēpo dellas dise q̄ na casa da dyzema do pescado se deuē mujtas djuedas dos anos atras ate q̄ ho duque faleceo e q̄ pelos lyuros de cada hũ anno constara a camtydade dellas e dos tēpos das quais fara declaraçã jmvemtayro Joaō allvarez escryuaō da dita casa pellos lyuros della a q̄ se elle Reporta/

Ī declarou mais q̄ elle ouujo dizer e sabe q̄ hũ saluador vaz Rēdeyro q̄ foy do paull de pajlepa deue certa comtya da dita Remda e q̄ tē per asy q̄ esta djueda era do tēpo da duquesa dona Jsabell prymeyra molher do duq̄e e por ora lhe nō lēbra mais dyuedas/

Í lhe fez mais o juiz pergūta pelās proujsoēs dos mantymētos nomeadas na dita carta dise q̄ elle naō teue nē tynha diso cargo somēte q̄ lhe parece q̄ djogo de sousa e bertolameu alujano trataraō jsto e o deuē bem de saber e asy lhe parece q̄ fr<sup>co</sup> fernandez madeyra e xpouaō mēdez leytaō ho deuē tambem de saber o q̄ll bertolameu alujano esta em villa vyçosa homde delle se pode saber ho q̄ disto sabe e o xpouaō mēdez leytaō esta em sacavē homde he almoxeryre do dito s̄r duque./

Í declarou mais per bē da segūda carta q̄ veo sobre avalljaçāo e declaraçāo das bemfeytoryas q̄ se fezeraō nas casas q̄ lhe foy mostrada dise q̄ as taes bemfeytoryas q̄ sabia q̄ erā feytas saō as segujntes/

Na orta se fez huā parede de lomgo a lomgo da banda de saō fr<sup>co</sup> e lhe parece q̄ foy ē vyda da duquesa dona Jsabell q̄ tē maō na terra da orta ao lomgo do jogo da bolla e no meo della estaa ho poço/

e asy se fez bēfeytorya q̄ he a nora cō seu tamque e canos e sofecynas cō o poco foy avalljado cō as arvores em trezētos trymta e seis mjll e quatro centos reis- <sup>c</sup> iijxxxbjiiij <sup>c</sup> reis

E declarou q̄ no ētulho q̄ se fez na parede atras se prāta- raō arvores q̄ nelle estā as quais foraō avaljadas pelos juizes do ofycyo em trymta e dous mjll reis - xxxij reis

E asy declarou q̄ nas casas ao lomgo dellas da banda do norte se fez huā cozinha noua com huā chamjne mujto grande q̄ nūqua serujo e tē pera sy q̄ se fez em tēpo da duçsa dona

Jsabell e hy logo jũto pegado cõ as parreyras ãcostada a torre se fez huã casynha terrea forrada de bordo homde ho duque tynha lyuros e despachaua q̃ lhe parece q̃ tambem foy feyta ã vida da duquesa dona Jsabell todo foy avalljado pellos Jujzes do ofycyo de carpentarya e pedrarya ã cento oytẽta quatro mjll e quattrocẽtos reis- c<sup>to</sup> lxxxiiiij<sup>o</sup> iiiij reis<sup>c</sup>

E asy declarou mais q̃ na casa q̃ esta pegada na salla da cruz da banda de saõ fr<sup>co</sup> fez o duque hũ oratoryo pyntado todo e concertou a casa diãteyra delle e a mãdou forrar de bordo mujto bem e lhe fez huã janella Rasa cõ huãs grades cõ portais de pedrarya e portas de bordos q̃ tãbem tem pera sy q̃ foy tudo feyto ã vida da duquesa dona jsabell foraõ avalljadas estas bẽfeytoryas pellos jujzes dos ofycyos de pymtor e carpentarya e pedrarya em nouemta mjll reis-

lR reis

E asy declarou q̃ ã vida da duquesa dona Jsabell se feze- raõ duas casynhas q̃ estaõ da banda do mar sobre a trauesa q̃ vaj per baxo dos arquos ao longo do muro huã serue de puca- ros e vydros e outra de oratoryo e a casa dos vydros tem seus cabydos e prateleyros de bordo e a casa doratoryo he toda pyntada e dourada foraõ avalljadas estas bẽfeytoryas pelos Jujzes dos ofycyos de pymtores e pedreyros e carpyntey- ros em cento e omze mjll reis- c<sup>to</sup> xij reis

E asy declarou mais q̃ as camaras da bicha e dos diamãtes e a casynha q̃ vaj contra ho mar dantre ellas ambas se la- drylharã de tyjollo Rocado em vida da duq̃sa dona Jsabell

segũdo sua lembrança e o mesmo a salla da cruz foy avalljado pellos jujzes do ofycyo da pedrarya ã vymte sete mjll e trezentos reis- xxbij<sup>c</sup> iij reis

E asy declarou q̃ a guarda Roupa do aposento de baxo e a salla grande do dito aposento baxo se ladrylharaõ de Rocado e tem pera sy q̃ foy feyto despois do duque ser casado com a sõra duquesa dona brytyz e porẽ Reportase em tudo aos lyuros e despesa dos tesoureyros q̃ pagaraõ aos ofycyais das dytas bemfeytoryas foy avalljado pellos Jujzes do ofycyo de pedrarya em vymte seis mjll e seis centos reis- xxbj<sup>c</sup> bj reis

E asy declarou q̃ ã vida da duquesa dona Jsabell segumdo sua lãbrança se poseraõ quatro pedras de portaes na chamjne q̃ esta na camara dos dyamãtes e tẽ mais a dita chamjne hũ Respaldo de ferro cõ as armas do duque tudo foy avalljado pellos Jujzes do ofycyo ã seis mjll reis- bj<sup>c</sup> reis

à margem:- este Respaldo tẽ damjã perez q̃ lho ãtreco<sup>co</sup> gou fr fernandez madra e nã vaj na sua comta.

E asy outro Respaldo de ferro da mesma maneyra q̃ nã esta posto ã chamjne e tambẽ tem pera sy q̃ he do tẽpo da duquesa dona Jsabell foy avalljado pellos jujzes do ofycyo e pellos ofycyais ã quatro mjll reis- por estar danefycado  
iiiij<sup>o</sup> reis

E asy dise q̃ avia alguãs pedras lauradas de pedrarya de portais q̃ estaõ alguãs no terreyro e demtro nos heyrados e na oita huã mesa de pedra laurada q̃ tãbem tẽ pera sy q̃ he

do tẽpo da duquesa dona Jsabell q̃ foraõ todas avalljadas  
 pellos Jujzes do ofycyo de pedrarya ẽ quatorze m̃jll e sete  
 centos reis- xiiij<sup>c</sup> bij reis

E asy dise q̃ avia huã cop<sup>ra</sup> gramde de bordo q̃ esta na sa-  
 la baxa a q̃ll se fez despois do duque ser casado cõ ha du-  
 quesa dona brytyz cõ outra mais pequena q̃ esta na mesma sa-  
 lla q̃ se Renouou no mesmo tẽpo q̃ foraõ avalljadas pellos  
 Jujzes do ofycyo ẽ dezoyto m̃jll reis- xbiij<sup>a</sup> reis  
<sup>to</sup>

à margem:- estã carregadas sobre damjã perez no c̃ q̃  
 deu do q̃ Recebeo de fr<sup>co</sup> fernandez madra e nã vaõ na cõta  
 de fr<sup>co</sup> fernandez madr<sup>a</sup> /

ĩ declarou mais q̃ Joaõ a<sup>o</sup> almox<sup>e</sup> de paylepa naõ tẽ jmda  
 dado comta jnteyra m<sup>to</sup> do tẽpo de seu carrego e q̃ segũdo  
 sua lẽbrãça começou de ho serujr no ano de cymquoemta e  
 noue por dyante e quanto ao tempo certo q̃ elle começou a ser —  
 uyr se Reporta as proujsoẽs q̃ lhe diso saõ pasadas e q̃ per  
 orçamẽto de comta jmda q̃ naõ foy no certo lhe parece q̃ fyca-  
 ua devẽdo omze m̃jll reis pouquo mais ou menos despois se  
 lhe tomou comta q̃ foy daquj pera Villa Vyçosa por ella se  
 vera ho q̃ deue/

ĩ declarou mais q̃ ho duque q̃ esta em glorya comprou a cõ-  
 frarya de santo spũ da pedreya huã praça e chaõ q̃ ora serue  
 da cordoarya q̃ esta ao lomgo da orta e q̃ nãõ he bem lembra-  
 do se esta compra foy em vida da duquesa dona jsabell se sem-  
 do veuuo della de q̃ ha escrytura de cõpra a quall se Reporta  
 no preço e tẽpo e naõ sabe quem tẽ a dita escrytura e q̃ lhe

parece q̃ deue destar no cartoryo de villa vycosa/

ĩ declarou q̃ ho duque q̃ deos aja em vida da duquesa dona Jsabell mādou tapar tres arquos q̃ estão no topo da salla da bāda da cordoarya e fycou ã huã casa terrea/

E por aquj dise o dito fernaõ barbosa q̃ elle tẽ declarado o q̃ a cerqua do caso conteudo na carta sabe e de mais não sabe nada nẽ lhe lembra mais q̃ aquj posa declarar e q̃ lembrãdo lhe mais alguã cousa q̃ aja de declarar ou lhe vyndo a sua notycya ho declarara e cõ esta protestaçaõ asynou aquj com ho dito Jujz oje cymco djas do mes de Janeyro de mjll e qujnhētos sesēta e cymco anos e eu ante<sup>ra</sup> v ho escreuy/

to  
Juram e declaraçaõ de gaspar teyxeira/

Aos cymquo djas do mes de Janeyro de mjll e qujnhētos sesemta e cymquo anos estando elle Jujz nas casas do duque fazēdo jmvemtayro elle Jujz mādou perante sy vyr gaspar teyxeira moço da camara do duque q̃ santa glorya aja ao quall elle Jujz deu juramēto sobre os santos evanjelhos em q̃ elle pos sua mão e lhe mādou q̃ elle declarase toda e q̃llquer fazēda q̃ fycase por falecymēto do duque drº ouro prata mouell

Raiz ã comedias pedrarya aljofar cõforme a dita carta e elle gaspar teyxeira asy ho prometeo fazer e declarar todo o q̃ souber e asynou aquj cõ elle Jujz antonyo vyeyra ho escreuy/

ĩ perguntado pellas cousas cõteudas na carta pryncypallmente per cousas de mouell dise q̃ aseu carregõ não fycara fato



algũ de q̃ elle aja de dar comta e q̃ quãto aos vestydos q̃ fezera per mādado do duque per a sōra dona catelyna elle os tynha todos ẽtregues a amada sōra dona catelyna os quais vestydos estaõ em villa vyçosa e os tem ẽ seu poder a sōra dona catelyna e asy mais fycara hũ jubaõ em casa do borlador esteuaõ lopez q̃ he de cetym carmesym framjado de frãjas douro e he da sōra dona catelyna e por se lhe naõ pagar o feytyo esta ẽ poder da molher do dito esteuaõ lopez por ser ja defunto e mora na Rua noua dos ouryvez douro e asy dyse mais q̃ quãto aos djamantes q̃ elle mādara polyr per mādado do duque q̃ santa glorya aja os tynha ja todos entregues ao duque q̃ sãta glorya aja em sua vyda e de todos elles nenhũ fycara per entregar e diso tynha dado comta com ẽtrega de q̃ tynha qujtaçaõ e q̃ do mais comteudo na carta naõ sabia por lhe naõ pasar pella mãõ e q̃ se allguãs bemfeytoryas hay nas casas q̃ fernaõ barbosa as sabe e tẽ declaradas a q̃ se Reporta e outra cousa naõ sabe e pollo asy declarar asynou aquj cõ elle jujz antonyo vyeyra ho escreuy/

termo com juramẽto dado a djogo de sousa

E logo no dito mes e ano atras escryto hy elle Jujz mādou vyr perante sy a djogo de sousa porteyro do duque ao quall deu juramemto sobre os santos evanjelhos em q̃ elle pos sua mãõ e lhe mamdou q̃ pello dito juramemto declarase toda e quallquer fazẽda q̃ ficase por falecymemto do duque de bragamça q̃ aja glorya. SS. djnhrº ouro prata pedrarya joias perolas djuedas q̃ deuaõ ẽcomẽdas Raiz bemfeytoryas dellas e outra

q̄ esteja fora e poder de alguã pessoa e asy declarase se sabia alguã pessoa q̄ teuese fazēda e seu poder q̄ pertēça a este asy e guarda como e penhada como per quallquer outra vya q̄ seja ou se sabe pessoa allguã q̄ saiba mjlor estas cousas q̄ elle e elle djogo de sousa pello dyto juramento asy ho prometeo fazer e declarar e asynou aquj cō elle juz antonyo  
 ra  
 v ho escreuy/

ĩ declarou elle djogo de sousa pello dito juramento q̄ elle seruyra de ceuadeyro e arrecadador da fazēda do duque e de tudo tē dado comta e a deu despois da morte do duqe q̄ deos de glorya e villa vyçosa e a deu a lazaro Rybeyro escryuaõ da fazēda per mandado de sua excelēcyã honde se vera somemte tē a sua comta as cousas segujtes/

ĩ dyse q̄ tē tres talhas grãdes de castella q̄ serue de cal e de agoa q̄ achou na orta as quais foraõ avalljadas por serẽ velhas e noue centos reis- ix reis

ĩ dyse q̄ quãdo deyxou a ceuadorya deyxou nella tres talhas de castella q̄ serujaõ dazeyte metydas no chaõ e outras tres aleuamtadas q̄ serujaõ de paõ e huã grãde de ferro e quatro ou cymquo quartos velhos q̄ serujaõ dazeyte e hũ barryl meado de salytre e quatro ou cymquo lamças de justa velhas e quebradas e duas astes de lamça sã ferros ho q̄ tudo deyxou despois do duque ser morto em poder de fernã barbosa as quais cousas foraõ avydas antes q̄ ho duque casase cō a sōra dona brytyz/ as quais peças todas acyma afora a grade q̄ se declarou tyrase das casas foraõ todas a valljadas as naõ vistas

por estarẽ em huã casa de q̃ hũ cryado da Jfãte dona m<sup>a</sup> tynha a chaue por ter nella a sua ceuadarya em cymquo mjll reis cõ huũ quarto velho q̃ serujo de ter vynho e tãto se sajo aquj/

E por aquj dise q̃ avia q̃ avia seu jmvemtr<sup>o</sup> e declaraçãõ per feyta e acabada e q̃ do mais conteudo na carta q̃ lhe foy lida naõ sabe nada mais do q̃ dito tẽ e cõ jso ha por cerrado este seu jmvemtayro e asynou aquj antonyo vyepra ho escreuy no dito dia mes e ano atras escyto/

to  
Juram<sup>to</sup> e declaraçãõ com Joaõ allvarez conteudo na carta escryuaõ q̃ foy da dizema/

Aos vymte dous dias do mes de feuereyro de mjll e qujnhẽtos sesemta e cymquo anos nesta cydade dẽ lixboa nas casas da morada do lecemceado gyll Roĩz cydadaõ e juiz dos orfaõs em esta cydade de lixboa hy perante elle Juzz pareceo Requeydo Joaõ allvarez escryuaõ da dizema do pescado do duque e morador nesta dita cydade jumto da jgreja das martẽs ao quall o juiz per bem da carta q̃ veo de villa vyçosa per se fazer jmvẽtr<sup>o</sup> nesta cydade lhe deu juram<sup>to</sup> sobre os santos evãjehos em q̃ elle Joaõ allvarez pos a mãõ e lhe mãdou q̃ elle declarase todo o q̃ per bem da dita carta lhe fose pergumtado e elle joaõ allvarez prometeo asy ho asy ho fazer pelo dito juramemto e asynou aquj cõ elle juiz antonyo vyepra ho escreuj/

ĩ lhe fez o juiz pergũta se sabya algũ mouell q̃ pertẽça a fazẽda do duque dise q̃ avera hũ ano pbuquo mais ou menos q̃ elle tyrou e arrecadou dalfamdega desta cydade hũ escrytoryo

dalemanha per mādado do sōr duque dom joaō e o ētregou a  
 jfante dona Jsabell per mādado do dito sōr e ouujo dizer q̄  
 nalemanha custara doze mjll e tātōs reis e lhe parece q̄ eraō  
 doze mjll e oytenta reis o quall veo per via de sybaldo lujs  
 e avya m<sup>tos</sup> dyas q̄ estaua nalfamdega e naō sabe quantos e  
 o tyrara despois da morte do duque e sabe q̄ este escrytorio  
 vynha pera ho duque q̄ aja glorya pello ter mādado trazer se-  
 gūdo seu parecer e q̄ sybaldo luis dyra e declarara mjllhor  
 esta declaraçāo do escrytorio e q̄ lhe parece q̄ a dous mjll  
reis pagou o preço delle e outro mouell nē ouro nē prata nē  
 pedrarya nē aljofar sabe q̄ ouese q̄ pertēça a fazemda do du-  
 que/

ī perguntado se sabia algūas dyuedas q̄ pertēçaō a esta fa-  
 zēda do duque q̄ aja glorya dise q̄ naō sabe outras senaō as  
 q̄ estaō nos lyuros da dizema de q̄ elle he escryuaō a q̄ se  
 elle Reporta de q̄ eraō almoxeryfes baltasar mjz e crysto-  
 uaō mēdez leytaō q̄ ora he allmoxeryfe de Reguēgo e elle  
 tem os lyuros em seu poder q̄ elle amostrara quādo for tēpo  
 e outra cousa naō sabe./

E por aquj dise q̄ elle avia por satysfeyto a carta q̄  
 lhe foy lida e notefycada de q̄ naō sabe mais do q̄ tem de-  
 clarado e asynou aquy com elle Jujz antonyo veyra ho escre-  
 uy /

termo q̃ se fez cõ fernaõ lopez ouryuez  
 e com fr<sup>co</sup> lopez seu fylho e com p<sup>o</sup>lo-  
 pez seu sobryno e cõ haãs de musto la-  
 pydayro per juramento

Aos trymta djas do mes de março de mjll e qujnhentos se-  
 senta e cymquo anos nesta cydade de lixboa nas casas da mo-  
 rada do lecẽceado gyll Rõyz cydadaõ e jujz dos horfaõs e  
 esta cydade de lixboa hy perante elle jujz pareceraõ fernaõ  
 lopez e seu fylho fr<sup>co</sup> lopez e seu sobryno p<sup>o</sup> lopez ouryuez  
 douro moradores nesta cydade e bẽ asy haãs de musta lapyday-  
 ro outrosy morador nesta dita cydade aos quais elle Jujz e  
 a cada hũ delles deu juramento sobre os santos evamjelhos  
 em q̃ cada hũ delles pos sua mãõ e lhes notefycou a dita  
 carta q̃ veõ de Villa viçosa pera se fazer jmvẽtayro da fa-  
 zẽda q̃ se qua achase e lhes mandou a cada hũ delles q̃ decla-  
 rasẽ os djamãtes q̃ lhes deraõ pera os botois e o q̃ delles  
 sobejou e ouro e prata aljofar e pedrarya e outra q̃llquer  
 cousa q̃ lhe fose dada ou sobejada e o q̃ sobejou da cymta  
 desmeraldas e diamãtes q̃ se mãdara fazer a elle haãs de  
 musta e o q̃ se fez dos sobejos e a quẽ ho entregaraõ e asy  
 lhes mãdou q̃ declarasẽ se sabiaõ de mais allguã fazẽda de  
 quallquer calydade q̃ fose q̃ pertẽcese as partylhas do duque  
 ou pesoa q̃ della sayba e elles todos asy ho prometeraõ fazer  
 a quall fezeraõ pellã maneyra segujnte e asynaraõ aquj cõ  
 elles jujz antonyo v<sup>ra</sup> ho escreuy/

¶ declarou o dito fernaõ lopez q̃ avia mujto tẽpo q̃ elle naõ

fazia nenhuma obra ao duq̃ q̃ aja gloria e se lhe algũa fez foy  
 e sua vyda e e sua vyda lhe entregou tudo na sua mãõ e lhe  
 não fycou deũdo nada mas antes q̃ ho duque lhe deu mujto  
 de seu serujço e declarou mais q̃ despois da morte da duquesa  
 dona Jsabell algũa obra fezera ao duque mas q̃ fora pouqua e  
 q̃ dantes o seruyra em tudo ho q̃ lhe mãdava e q̃ elle não lem-  
 bra q̃ elle fezese peça allguã ao duque despois de casar com  
 a sõra duquesa dona brytyz e porẽ não lhe deu nada e q̃ sem  
 sobrynho lhe fezera obra e não sabe mais/

ẽ declarou p<sup>o</sup> lopez sobrynho de fernaõ lopez acyma q̃ ho duq̃e  
 q̃ aja gloria lhe eẽtregara quarenta e oytto diamãtes pera lhe  
 fazer outros tantos botois e o djahr<sup>o</sup> pera o ouro delles lhe  
 mãdara entregar por antonjo mouro tesoureyro e per fernaõ  
 barbosa e não he lembrado do q̃ delles Recebeo aos quais deu  
 conhecymto do q̃ delles Recebeo sendo ja casado cõ a sõra  
 duquesa dona brytyz e despois dacabados os entregou a xpouaõ  
 mēdez leytaõ seu almoxeryfe per mãdado do duque e q̃ fezese  
 comta cõ elle e lhe pagase ho q̃ lhe fose deujdo como de fey-  
 to lhos eẽtregou em vyda do duque e lhe pagou seo trabalho e  
 asy lhe eẽtregou os conhecymtos q̃ tynha dados a antonyo  
 mouro e a fernaõ barbosa e se Romperaõ despois de feyta com-  
 ta sem lhe fycar deũdo nada nem ho duque a elle e q̃ nenhuma  
 fazedã tem q̃ pertemça as ditas partylhas e fazedã do duque  
 nẽ quẽ ha tenha/

ẽ declarou o dito fr<sup>co</sup> lopez fylho de fernaõ lopez q̃ pode  
 aver qujnze ou dezaseys anos q̃ elle não faz nenhuma obra ao

duque somente ajnda a fazer os botois acyma declarados q̃ fez seu prymo p<sup>o</sup> lopez nẽ pelõ duque nẽ pesoa sua lhe foy ãtrege cousa alguã nẽ elle tẽ fazẽda de nenhuã calydade q̃ seja q̃ pertẽça ao duque nẽ sabe quem ha tenha/

Ï declarou ho dito hãas de musta lapydayro e ouryuez douro q̃ he verdade q̃ elle fez ao duq̃e q̃ aja gloria huã cymta desmeralda e djamãtes e espynelas e pelas a quall fez despois de ser casado cõ a sõra duquesa dona brytez no tẽpo do casamẽto e a mãdara fazer pera sõra dona cateryna sua nora e huã joia grande de huã esmeralda e huã espynella e a pedrarya pera estas peças lhe deu o duque com huã argola douro e o mais ouro lhe dera fernaõ lopez ouryuez douro a quall cymta e joia depois dacabada a entregara a xpouaõ mēdez leytaõ almoxeryfe per mãdado do duque e em sua vyda e q̃ tẽ carta do duque de como a Recebeo e lhe naõ fycou pedrarya allguã nẽ ouro nẽ nenhuã cousa nẽ dellas nẽ doutra quallquer q̃ seja nẽ sabe pesoa q̃ fazẽda tenha q̃ pertẽça ao duque nem sabe de nada/

E por aquj ouueraõ elles fernaõ lopez e p<sup>o</sup> lopez e haãs de musta per satysfeyto a õita carta e termo e perguntas delle Jujz e de mais naõ sabẽ e asynaraõ aq̃hj com elle Jujz ant<sup>o</sup> veyra ho escreuy/

(Arquivo Histórico do Ministério das Finanças - Cartório das Casas de Sortelha e Abrantes- Inventários Maço 6- Letra B - Nº. 9)